

ambiente



Vila Renascer, ocupação ilegal dentro da Terra Indígena Apyterewa, no Pará Lalo de Almeida - 20.jul.20/Folhapress

Desmate no Xingu atingiu 200 árvores por minuto sob Bolsonaro, diz estudo

Análise de rede de entidades da região aponta perda de vegetação quase do tamanho da Grande São Paulo em um período de 4 anos

PLANETA EM TRANSE

João Gabriel

BRASÍLIA Durante os quatro anos do governo de Jair Bolsonaro (PL), a bacia do Xingu, casa de 26 povos indígenas, registrou mais de 730 mil hectares de floresta desmatada —uma área quase do tamanho da Grande São Paulo.

Isso equivale a uma média de 200 árvores derrubadas a cada minuto, de acordo com o estudo Xingu Sob Pressão, elaborado pela rede de entidades Xingu em parceria com o ISA (Instituto Socioambiental). O levantamento se baseia em imagens de satélite e análise de dados geográficos.

A região concentra cinco dos seis territórios indígenas mais desmatados da Amazônia Legal: os territórios de Apyterewa, Cachoeira Seca, Ituna-Itatá, Tricheira-Bacajá e Kayapó.

A região é alvo de pressão de grandes obras —a rodovia BR-163, a usina de Belo Monte e a possível Ferrogrão (projeto de ferrovia para ligar o Centro-Oeste aos rios da Amazônia) — e da atuação de criminosos ambientais, como grileiros, garimpeiros e madeireiros.

Na Apyterewa, no Pará, a liderança Venatoto Parakanã, 32, diz que as fazendas já avançaram tão profundamente no território que há inclusive o povo vivendo em uma das aldeias de seu povo. Segundo ela, é comum indígenas se depararem com rebanhos.

"Os invasores estão praticamente dentro da aldeia Paradó, e já tem família que já

está saindo de lá por falta de alimento, caça, pesca. Porque não tem mais onde caçar, só tem fazenda, e peixe não tem como pescar porque a água está poluída. Só restaram quatro, cinco famílias. No início do ano havia por volta de 15", afirma Venatoto, recentemente eleita a primeira mulher presidente da Associação Tatóo, do povo Parakanã.

Ela diz que ainda sofre com a resistência dos homens de sua etnia e conta que em junho viajara para a Alemanha, para participar de um evento das Nações Unidas. Sua intenção é expor a situação do Xingu e buscar recursos para auxiliar a proteção dos povos.

"Quando criança, eu nunca tinha visto fazendeiros, a gente nem ouvia falar. Famos com nossos pais passar três semanas no mata. Hoje em dia é muito difícil passar esse tempo todo no mata. Os fazendeiros construíram vilas com posto de gasolina, cabarês, tudo. Só falta um banco

Venatoto Parakanã presidente da Associação Tatóo, do povo Parakanã

A principal vila é a Renascer, criada em 2016 dentro do território e que conta com ampla estrutura e até um hotel. Mesmo homologada em 2007, a TI (Terra Indígena) Apyterewa viu um exponencial crescimento da destruição. Em 2022, foram 8,916 hectares de floresta derrubada, mais que o dobro que os 4,228 de 2018. Atualmente, é o território mais desmatado da Amazônia.

Venatoto diz que fazendeiros já ofereciam dinheiro e viagens a caciques da região para que os indígenas deixassem de oferecer resistência



Quando criança, eu nunca tinha visto fazendeiros, a gente nem ouvia falar. Famos com nossos pais passar três semanas no mata. Hoje em dia é muito difícil passar esse tempo todo no mata. Os fazendeiros construíram vilas com posto de gasolina, cabarês, tudo. Só falta um banco

Venatoto Parakanã presidente da Associação Tatóo, do povo Parakanã

aos invasores. Não que não tenham feito ameaças.

A última foi no início do ano. "Estamos com medo, a gente não sabe o dia de amanhã. Quando a gente recebe a ameaça, a gente fica pensando o que pode acontecer", completa.

As cinco terras indígenas de maior desmatamento da bacia do Xingu correspondem a 66% da destruição de floresta da Amazônia. Entre 2018 e 2022, a derrubada de árvores cresceu quase 40%.

Em Ituna-Itatá, pequeno território ao norte do Xingu que ainda não teve sua portaria homologada — atualmente, tem apenas uma portaria de restrição de uso —, o índice cresceu 303% apenas de 2021 para 2022.

O território fica na região de Altamira, área dominada por políticos ligados ao garimpo e à extração ilegal de madeira.

A bacia do Xingu, aliás, é rodeada por rodovias. Segundo o estudo, desde 2018, foram abertos mais de 5,700 km de ramais ilegais saindo das estradas e adentrando os territórios.

Também é na região do Xingu que fica a usina de Belo Monte. Sua construção foi o estopim para a saída de Marina Silva do governo Lula, em 2008. A renovação da licença da hidrelétrica ficará a cargo do atual governo.

O estudo ainda destaca a situação da Terra Indígena Tricheira-Bacajá, que atualmente tem fluxo de invasões contínuas vindas do norte, noroeste e, principalmente, ao sudeste.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

esporte

Maracanã segue com dupla Fla-Flu e Vasco briga por concessão

Governo do Rio espera licitação final até junho; clubes pagarão R\$ 14,2 mi para administrar estádio até outubro

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Os 59.867 torcedores presentes no Maracanã no empate por 2 a 2 entre Vasco e Palmeiras, no último domingo (23), pelo Brasileiro, viveram uma tarde nostálgica ao assistir ao clube carioca atuar como mandante no estádio, algo comum até a década de 2000, mas uma raridade nos últimos anos.

O Maracanã é alvo de uma batalha judicial que coloca de um lado o governo do Rio de Janeiro e a dupla Flamengo e Fluminense, administradores temporários, e de outro o Vasco, interessado em participar do processo de concessão.

Na quarta (26), a secretaria da Casa Civil do Rio autorizou mais uma extensão da permissão de uso temporário para Flamengo e Fluminense.

Os clubes pagarão R\$ 14,2 milhões para administrar o Maracanã até 26 de outubro.

O governo confirmou nesta terça (25) que espera retomar, em menos de 40 dias, a licitação definitiva do complexo esportivo. O processo estava marcado para outubro de 2022, mas foi barrado na véspera porque o TCE (Tribunal de Contas do Estado) apontou irregularidades no edital e determinou que o estado ajustasse itens referentes à administração e divisão de valores. O Executivo fluminense tem até o próximo sábado (29) para entregar ao TCE os ajustes determinados pelo órgão.

O impasse entre o Maracanã e os clubes cariocas começou em 2019, ano em que o governo estadual rescindiu o contrato com o grupo concessionário, formado à época pelas empresas Odebrecht, AEG e IMX, do ex-bilionário Elke Batista.

Vencedores da licitação realizada em 2013, quando o Maracanã foi reformado para a Copa do Mundo, os concessionários pararam de pagar o valor das outorgas a partir de 2017. O então governador Wilson Witzel determinou a caducidade do contrato e passou a administração para as mãos de Flamengo e Fluminense através de TPUs (Termos de Permissão Onerosa de Uso de Bem Público), uma autorização temporária que pre-

cisa ser renovada a cada seis meses, enquanto a concessão definitiva não é realizada. Desde então, os clubes têm o controle sobre o estádio por meio das renovações.

O Vasco, que em 2019 vivia em profunda crise financeira e política, não demonstrou interesse em entrar na administração à época. A mudança de rota se deu no ano passado, com a chegada do grupo de investidores 777 Partners, que assumiu o futebol do Vasco, transformando-o em SAF (Sociedade Anônima do Futebol). O Vasco quer concorrer em parceria com a WTorre, a mesma que opera o Allianz Parque, do Palmeiras.

O Vasco também passou a pleitear na Justiça o direito de mandar partidas eventuais no estádio, o que está de acordo com o edital em vigor, mas contraria os desejos de Flamengo e Fluminense.

A dupla avalia ter prejuízo por ter de jogar no Maracanã em jogos de menor apelo, enquanto o rival escolhe as grandes partidas.

Na quarta-feira (19), o Vasco entrou com pedido de segurança com pedido de liminar na Justiça do Rio. A intenção é suspender o contrato com Flamengo e Fluminense e exigir que o chamamento público seja, enfim, realizado, com o Vasco entre os concorrentes da licitação.

A rusga aumentou na resposta da dupla Fla-Flu e do governo do estado, acusado de omissão pelo Vasco. No documento em que respondem o mandato de segurança, enviado à Justiça do Rio na segunda-feira (24), Flamengo e Fluminense dizem ser "os maiores clubes cariocas de futebol" e que o Vasco nem "sequer teria capacidade de levar ao Maracanã o público mínimo de 22 mil torcedores pagantes". O duelo entre Vasco e Palmeiras, entretanto, teve mais do que o dobro de público.

A Procuradoria do Estado do Rio respondeu em tom duro à movimentação do Vasco. "Disse que o pedido de liminar é de 'perversidade impar', porque, caso o contrato atual seja suspenso, o Maracanã terá que fechar as suas portas por prazo indefinido".

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

<p>EMPREGOS</p> <p>EMPREGADOS PROCURADOS</p> <p>P</p> <p>PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD) E/OU PROIBIDAIRE RESCISÃO</p> <p>Empresa Viação Campo Belo Ltda. está admitindo pessoas com deficiência e/ou Mobilidade Reduzida, com carteira física ou digital, para período, com ou sem carteira, cadastradas em banco de talentos e/ou currículo para Estrada de Itapetininga, 1275 - Vila das Belezas, São Paulo SP - cep: 05333-002</p>	<p>NEGÓCIOS</p> <p>ADVOCACIA</p> <p>ADVOCACIA</p> <p>Assistência Jurídica Especializada em INSS com 30 anos de experiência</p> <p>Assistência Jurídica Especializada em INSS com 30 anos de experiência</p> <p>Acidente de trabalho</p> <p>Aposentadoria</p> <p>Benefício para idoso e deficiente</p> <p>Pensão por morte</p> <p>11- 95001-9143</p> <p>2362-0162 - 2361-5366</p> <p>2366-8842 - 2362-3214</p>	<p>COMUNICADOS</p> <p>COMUNICADO</p> <p>Solicito aviso que o senhor ERENILDO PINHO DOS SANTOS CPF: 88258-1912-2055, no trabalho ou informe eventuais mudanças de endereço, Viação Campo Belo Ltda.</p> <p>COMUNICADO</p> <p>Solicito aviso que o senhor SAHNTOS CIPES FERREIROS CPF: 75.791.549-277, informo ao senhor sobre o falecimento de seu pai, informo eventuais mudanças de endereço, Viação Campo Belo Ltda.</p> <p>PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE A DÍGITA 11/3224-4000</p>	<p>COMUNICADO</p> <p>Solicito aviso que o senhor SAHNTOS CIPES FERREIROS CPF: 75.791.549-277, informo ao senhor sobre o falecimento de seu pai, informo eventuais mudanças de endereço, Viação Campo Belo Ltda.</p> <p>COMUNICADO</p> <p>Solicito aviso que o senhor SAHNTOS CIPES FERREIROS CPF: 75.791.549-277, informo ao senhor sobre o falecimento de seu pai, informo eventuais mudanças de endereço, Viação Campo Belo Ltda.</p> <p>COMUNICADO</p> <p>Solicito aviso que o senhor SAHNTOS CIPES FERREIROS CPF: 75.791.549-277, informo ao senhor sobre o falecimento de seu pai, informo eventuais mudanças de endereço, Viação Campo Belo Ltda.</p>	<p>ESOTERISMO</p> <p>CHEGADA DE SÓFIER</p> <p>Logo se encontra a sua posse, c/ fotos e vídeos em mãos.</p> <p>F: 11 97948-1551 whatsapp.</p> <p>ACOMPANHANTES</p> <p>AMANDA</p> <p>Equipe nova 1030 Av. Jabaquara 2668 MAT. 5, Autostar carter@carter.com.br F: 11 32842-8122</p> <p>DOTADO - H/VALDIROS</p> <p>Helicóptero 5075-9022</p> <p>LETICIA DRUMOND-TRANS</p> <p>PI/H. AMARUROS (11) 95489-3895</p>	<p style="text-align: center;">★ ★ ★</p> <h1 style="text-align: center;">ASSINE A FOLHA</h1> <p style="text-align: center;">folha.com/assine</p>
---	---	---	--	--	--